



Propostas PAN Sintra para as Autárquicas 2013

Dividimos as propostas em 10 temas centrais, e até 12 de Setembro estamos empenhados em atualizar e aperfeiçoar, inclusive através das sugestões dos eleitores, as propostas que queremos levar para o Concelho de Sintra. Depois dessa data, o programa manter-se-á inalterado e final. Todas as semanas colocaremos novidades no programa político até estar finalizado dia 12 de Setembro.

ANIMAIS

Aumentar a verba do Orçamento Municipal relativa aos animais, de modo a poder elevar o número de funcionários do canil e aumentar igualmente as horas de funcionamento do mesmo, passando este a estar aberto 24h por dia. Realizar formação adequada e contínua dos funcionários e voluntários do canil municipal de Sintra e das restantes entidades públicas e privadas (Policia Municipal, entre outras) que com eles colaborem.

Transformação do Canil Municipal de Sintra num “centro de bem-estar animal”.

Criação de uma extensão do Canil Municipal de Sintra, numa das diversas áreas rurais do Concelho, para albergar animais de quinta resgatados, nomeadamente, animais de grande porte, como cavalos, burros, vacas e outros.

Forte empenho na criação de parcerias com as associações animalistas do Concelho.

Desenvolver todos os esforços possíveis para evitar a realização de actividades que causem sofrimento físico e/ou psicológico a animais, como eventos tauromáquicos, circos com animais, caça e pesca desportivas, entre outros.

Apoiar o excelente trabalho que está a ser feito pelos animais no Concelho, tanto a nível do canil municipal, como fora dele.

AMBIENTE E URBANISMO

Construção de um corredor verde na zona urbana, desde Sintra até à Amadora (com a designação de “Rota dos Palácios”).

Criação de um grande parque urbano de “jardim comestível”, respeitando os princípios de permacultura, na freguesia de Algueirão-Mem Martins, no Bairro da Tapada das Mercês, para melhoramento da qualidade de vida dos cidadãos desta freguesia e dos seus visitantes. Esta iniciativa, para além de melhorar o ambiente de uma zona totalmente urbana, incentivaria a produção e consumo locais.

Criação de um parque desportivo na freguesia da Portela de Sintra, que incluiria circuitos de manutenção, locais para prática de actividades como skate, um circuito de corta-mato e outro de BTT. Este parque localizar-se-ia junto a uma estação ferroviária, para que o seu acesso fosse facilitado e para que todos os munícipes pudessem usufruir das suas valências.

Futuros veículos a serem adquiridos pela Câmara Municipal seriam, como primeira opção, movidos a energias renováveis.

Implementação de hotspots wi-fi em parques urbanos relevantes e outros locais com grande potencial de utilização por parte dos munícipes, para que estes possam usufruir do fantástico



www.pansintra2013.pt

clima de Sintra e sua oferta local, enquanto consultam a internet para fins pessoais e/ou profissionais.

Criação de zonas desportivas na Matinha de Queluz e reabilitação e promoção da mesma como área de lazer do Concelho.

Promoção das hortas urbanas existentes por todo o Concelho e criação de novas, incentivando a implementação dos princípios da permacultura e agricultura biológica, promovendo a sustentabilidade ambiental e o consumo e a produção locais.

Preservação do centro histórico da Vila de Sintra, nomeadamente, através do incentivo à reabilitação de edifícios urbanos.

Incentivo à reabilitação dos edifícios da área rural do Concelho, designadamente, dos casais saloios, moinhos e azenhas, no sentido de os tornar aptos a albergar o turismo rural e de natureza, entre outros.

Promoção e alteração progressiva do consumo energético em todos os espaços públicos do Município, no sentido de utilizar energias alternativas, nomeadamente, energia solar e eólica

Promoção e alteração progressiva dos edifícios públicos, no sentido de tornar mais eficientes a nível energético, bem como implementação nas novas edificações públicas ou de utilização pública com respeito pelos princípios de construção bioclimática, de forma a utilizar as energias da Natureza para uma melhor sustentabilidade energética desses mesmos edifícios.

Criação de zonas de lazer para diversas actividades lúdicas, nos espaços públicos.

Forte empenho na criação de parcerias com todos os tipos de associações do Concelho, relevantes nestas matérias.

Construção de parques de exercício para canídeos, em todo o perímetro urbano do Município, seguindo os exemplos já existentes noutros países europeus, como previsto no Regulamento de Animais do Município de Sintra.

Prevenção de incêndios nas matas e serras do município, nomeadamente, através da limpeza e manutenção das mesmas e apoio aos bombeiros voluntários do Concelho.

Proibição da entrada de veículos motorizados movidos a combustíveis fósseis de não-residentes na Serra de Sintra, promovendo a criação de um maior número e maior frequência de carreiras de transportes públicos municipais eléctricos e de pontos de carregamento de carros eléctricos (excepcionam-se, aqui, veículos da Protecção Civil e da Câmara Municipal).

Elaboração de um diploma para discussão e aprovação na Assembleia Municipal de Sintra, no qual a Câmara e todas as entidades políticas se comprometerão a prosseguir políticas de não-agressão relativamente ao Parque Natural.

APOIO SOCIAL E SOCIEDADE CIVIL

Para além da criação de pontos de troca, incentivo ao voluntariado, tanto através da sua promoção, como da formação de voluntários e melhores condições para os mesmos.

Criação de um "Canal do Município" na Internet onde todos os munícipes possam colocar vídeos de denúncia de situações que os preocupem no Concelho e onde obterão respostas dos serviços pertinentes.



Transmissão online em directo das sessões plenárias da Assembleia Municipal, que ficarão disponíveis para posteriores visualizações também, incentivando a participação dos munícipes na vida política local e promovendo a transparência da actuação dos órgãos da Autarquia.

Criar um "Gabinete de Apoio às Associações e Organizações Locais". A grande maioria das organizações locais, sociais, comunitárias, solidariedade, desportivas, etc... enfrentam diariamente grandes desafios ao nível burocrático, ajudas jurídicas, sustentabilidade económica, gestão de projecto e outras. Devido à burocracia envolvente destes desafios, as mesmas acabam por gastar muito do seu tempo a resolver estes temas, asfixiando o tempo necessário para cumprir os seus objectivos. Através de um suporte e ajuda da Câmara através de um gabinete próprio para o efeito, liberta-se tempo e trabalho a estas associações, concentrando as ajudas que a Câmara poderá dar a estas associações, aumentando a taxa de sucesso dos seus objectivos e criando maior impacto do seu trabalho no território e sobre a população alvo.

CULTURA

Promoção de feiras de artesanato e festivais artísticos por todo o Concelho.

Criação de locais próprios de promoção de arte urbana nos centros urbanos, em que artistas como "graffiters", escultores, pintores, entre outros, podem expressar livremente a sua arte, de um modo harmonioso relativamente à área circundante. Estes espaços estariam abertos a todos os tipos de arte, como dança, música, teatro, artesanato, etc.

Incentivo do diálogo intercultural, através de eventos culturais e sociais, desde concertos a passeios pedestres.

Realização de palestras e debates acerca de variados assuntos de relevo, como ecologia, direitos dos animais, sustentabilidade económica, entre outros assuntos relacionados com a sociedade civil, que seriam no Palácio reabilitado no sentido de passar a ser uma "casa da cultura"

ECONOMIA

Ao serem aplicadas medidas como a criação de albergues, de feiras biológicas e de políticas de aquisição da Câmara de bens produzidos localmente, assim como outras que encontramos ao longo deste programa, as vantagens seriam, entre outras, a criação de diversos postos de trabalho e a diminuição do consumo de combustíveis fósseis no transporte de produtos.

Criação de feiras periódicas para venda de produtos biológicos certificados em vários pontos do Concelho, onde os produtores da região possam vender os seus produtos à população a custos mais reduzidos.

Apostando numa nova visão económica em Sintra, dinamizar-se-ia o Concelho e alterar-se-ia a qualidade de vida da população do Município, uma vez que tanto os comerciantes como os habitantes beneficiariam directamente desta reestruturação económica.

Incentivo e criação de "pontos de troca" e feiras de objectos em segunda mão, abertos a toda a população, de modo a promover a reutilização e reciclagem e, dessa forma, reduzir a pegada ecológica.

Incentivar a transparência das verbas orçamentais municipais alocadas às diversas áreas.



Implementar o sistema operativo Linux como software, em alternativa a outros sistemas operativos, em todos os órgãos da Autarquia Local de Sintra, de forma a diminuir a verba orçamental informática em vários milhares de euros e a utilizar essa mesma verba para fins com maior relevância social.

Incentivo à obtenção de produtos locais e regionais pelas cantinas escolares, para confecção das refeições.

Felicidade Interna Bruta: O indicador FIB, Felicidade Interna Bruta, vem como uma alternativa complementar a outras medidas de riqueza de uma comunidade que vai além do desempenho económico traduzido hoje no indicador PIB, Produto Interno Bruto. O FIB inclui atividades não monetarizadas como uso equilibrado do tempo, cuidados com a família, esgotamento de recursos naturais e bem estar humano. Com enfoque qualitativo, esse indicador gera discussões públicas, pró-atividade e protagonismo por parte da população.



EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Promoção e implementação da iniciativa “2as sem carne”, continuando com o excelente trabalho que está a ser feito nas cantinas escolares do Concelho.

Promoção de actividades nas escolas do Concelho sobre Direitos dos Animais e Ambiente, entre outras temáticas.

Apresentação de um diploma legal para discussão e aprovação na Assembleia Municipal, que permitisse a utilização dos espaços desportivos das escolas em horários não escolares à população do Concelho.

Materialização do “Conselho Municipal de Juventude”, que se encontra regulamentado desde 27 de Abril de 2010, para que os próprios jovens possam participar activamente nas decisões camarárias relacionadas com a juventude.

Dinamização da Casa da Juventude, de forma a torná-la mais apelativa e convidativa para os jovens e a criar nela espaços para albergar as associações juvenis.

Os albergues previstos no tema do turismo no presente programa servirão também como albergues juvenis.

Criar dentro do orçamento para a juventude, uma verba que se destine a um orçamento participativo juvenil.

MOBILIDADE

Promoção do uso da bicicleta como meio de transporte, através da criação de parques de estacionamento gratuitos junto de todas as estações de comboios de Sintra e em alguns parques urbanos. Estes parques estariam de acordo com as recomendações do Manual de Estacionamento Para Bicicletas da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicletas (F.P.C.U.B), video-vigilância e pequenos pontos de apoio equipados com bombas de ar para encher pneus e torneiras para encher garrafas de água, por exemplo.

Promover diálogos com a CP para tentar resolver o problema que se tem verificado nos últimos tempos, relacionado com os atrasos e supressões dos comboios da linha de Sintra.

Auscultação da possibilidade de parceria com a CP no sentido de facilitar o acesso e transporte de veículos não motorizados (bicicletas, cadeiras de rodas, carrinhos de bebé, entre outros) em carruagens próprias, sinalizadas de forma a serem visíveis à distância e sempre com a mesma localização de comboio para comboio. Da mesma forma, pretende-se sensibilizar a empresa para a acessibilidade e deslocação de pessoas com dificuldades de locomoção e visão.

Promoção de diálogo com a CP para discutir a regra que obriga à utilização de açaimes por todos os cães transportados nos comboios e tentar que esta regra deixe de estar em vigor na linha de Sintra, uma vez que a existência da mesma não faz sentido.

Promoção da facilidade de acesso de pessoas com problemas de locomoção e insuficiência visual aos edifícios e locais públicos relevantes, nomeadamente, através da colocação de rampas, elevadores e sinalização para invisuais.

Elaboração de um estudo técnico no sentido de verificar a viabilidade do aumento da periodicidade de viagens do eléctrico de Sintra, do aumento da sua capacidade de transporte de passageiros, nomeadamente, através de um maior número de carruagens, e da sua passagem de sazonal a permanente. Nesse próprio estudo, verificação da possibilidade de



criação de lugares no exterior do eléctrico para transporte de bicicletas e pranchas de surf e da criação de acessos para cadeiras de rodas e carrinhos de bebé.

Adaptação das passadeiras já existentes no Município para uma utilização mais facilitada para utentes invisuais e com mobilidade reduzida, mediante colocação de piso sensível, substituição de degraus por rampas e colocação de luzes sinalizadoras no pavimento.

Revisão do plano de transportes públicos rodoviários de Sintra, para um melhor aproveitamento dos mesmos ao serviço dos cidadãos, especialmente, a nível de horários e percursos.

SAÚDE

Trabalhar com o Ministério da Saúde no sentido de integrar as Medicinas Alternativas no Concelho, como projecto-piloto e construir um hospital em Sintra.

Auscultar a possibilidade de reabilitar o hospital da vila, junto do Ministério da Saúde, para a prática das medicinas alternativas.

Verificar a possibilidade de voltar a existir uma farmácia na Vila de Sintra, uma vez que nela residem muitos munícipes e é uma área de grande fluxo turístico, pelo que a existência de uma farmácia é de extrema importância.

Tentativa de resolução de problemas existentes nos Centros de Saúde já existentes no Concelho.

FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA

Melhoramento da iluminação e vigilância públicas de todo o Concelho em geral, incidindo especialmente nas zonas em que tal se demonstre mais premente, nomeadamente, através de vídeo-vigilância.

Aquisição de uma frota de bicicletas para utilização da Polícia Municipal, de forma a reduzir custos económicos, financeiros e ecológicos e facilitar a mobilidade da mesma.

Apostar na fiscalização obrigatória de todos os eventos e actividades comerciais que se realizem no Concelho de Sintra.

Criação de "Zonas 30" em todo o perímetro urbano em que seja significativa a circulação de pessoas e veículos não motorizados, principalmente no centro da Vila de Sintra e em áreas de grande actividade comercial e tráfego humano. Estas zonas caracterizam-se por permitirem a circulação de pessoas e veículos, motorizados e não motorizados, mas tendo como limite máximo de velocidade 30 km/h, para que a circulação pedonal, com carrinhos de bebé, cadeiras de rodas e de bicicletas seja feita em segurança. Esta medida incentiva o próprio comércio local, uma vez que as pessoas se sentem mais seguras para circularem nessas vias.



TURISMO

É de relevar o facto de o cicloturismo por toda a Europa movimentar milhões de euros todos os anos. Tendo Sintra as condições ideais para a prática deste turismo ambientalmente sustentável, reúne todos os requisitos para que esta actividade traga ao Município desenvolvimento económico, desde que devidamente incentivado, por isso sugerimos a definição de uma nova GR (Grande Rota) pedestre e ciclável, através de BTT, junto à Costa Atlântica, com início no Cabo da Roca e término na Praia de S. Julião, circuito este que terá cerca de 30 km. Ao longo deste circuito, construção de três albergues, nas localizações de Azóia, Fontanelas e Assafora, para dar apoio aos turistas utilizadores destas rotas. Esses albergues serão realizados à semelhança dos que já existem nos caminhos de Santiago. A criação destes albergues criaria, também, variados postos de trabalho permanentes. Uma outra grande vantagem destes estabelecimentos seria a sua auto-suficiência financeira e energética.

Sinalização de duas rotas turísticas cicláveis: a primeira, de aproximadamente 20 km, com início na Portela de Sintra, que passará pelas localidades de Lourel, Vila Verde, Terrugem, S. João das Lampas, Assafora e terá o seu término na Praia de S. Julião; a segunda, de cerca de 35 km, será uma rota de circuito fechado, começando também na Portela de Sintra, passando por Sintra, Várzea de Sintra, Casal da Granja, Arneiro dos Marinheiros, Fontanelas, Azenhas do Mar, Praia das Maças, Praia Grande, Almoçageme, Várzea de Colares, Colares, Eugária, Monserrate, Seteais, S. Martinho, Bairro Alto da Boavista e terminando na Portela de Sintra. (mapa à esquerda)

Criação da "Rota dos Palácios", que seria ciclável, de utilização urbana e quotidiana e teria ligação com todas as estações ferroviárias do Município de Sintra. Seria uma via ciclável, utilizando as bermas. O custo de construção seria muito baixo, pois utilizar-se-iam, ao máximo, as infra-estruturas já existentes.

Construção de uma área com as infra-estruturas necessárias para albergar o turismo de auto-caravana nos arredores da Vila de Sintra.

Realização de esforços no sentido de reabrir o Parque de Campismo da Praia Grande, junto das entidades com legitimidade para tal. Este parque de campismo, com 50 000 metros quadrados de terreno, situado no Parque Natural de Sintra-Cascais, tem as suas instalações abandonadas desde Setembro de 2005 e seria muito importante reactivá-lo, designadamente, para a promoção de turismo de desportos náuticos radicais, como o surf, bodyboard, etc., à semelhança do que acontece, por exemplo, na Ericeira, Santa Cruz e Peniche.

Averiguação do estado do projecto de criação do Centro de Alto Rendimento de Surf, para o qual foi determinada a constituição de um grupo de trabalho através do Despacho nº 42-P/2008, de 2 de Abril da Câmara Municipal de Sintra. Para o PAN Sintra, este projecto é de extremo interesse turístico, uma vez que iria impulsionar grandemente o turismo para prática de desportos náuticos radicais, todos eles ecológicos e sustentáveis. O desenvolvimento deste projecto, para além daquelas mais-valias, criaria variados postos de trabalho permanentes.

Realização de tentativa de parceria entre a Comboios de Portugal, E.P.E (C.P.) e as diversas entidades da Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. (P.S.M.L.), no sentido de fazer descontos nos bilhetes dos museus, parques e demais ponto de interesse turístico da Vila de Sintra e de Queluz para os utentes dos comboios da C.P..

Todas estas medidas são pensadas tendo em vista a promoção do turismo em geral e, em especial, dos turismos de aventura, cicloturismo, histórico-cultural e de natureza. Promove, em simultâneo, a economia local, de uma forma sustentável, através da criação de empregos baseados no património cultural existente no Concelho, e do aumento do consumo dos produtos e serviços locais.

Site: <http://www.pansintra2013.pt/> Facebook: <https://www.facebook.com/pan.sintra>

Twitter: <https://twitter.com/pansintra2013> Blog: <http://pan-sintra.blogspot.pt/>



www.pansintra2013.pt

Desenvolvimento das actividades não balneares nas praias de Sintra, através da promoção do turismo fotográfico e de natureza, por exemplo, de forma a garantir outros tipos de turismo, que se mantenham durante todo o ano, o que dinamiza a economia local, deixando esta de ser sazonal nestas áreas.

Orçamentos participativos – como exemplo as rotas cicláveis.

Implementação de pelo menos um prato vegetariano em cada restaurante do Concelho.